



INFLUÊNCIA DE 2-ISOPENTENILADENINA NA FORMAÇÃO DE CALO EMBRIOGÊNICO DE *Coffea arabica* L., VARIEDADE ‘CATUAÍ VERMELHO’

PATRÍCIA MONAH CUNHA BARTOS¹, HUGO TEIXEIRA GOMES¹, RAPHAEL FERREIRA ALMEIDA¹, JONNY EVERSON SCHERWINSKI-PEREIRA², JOÃO BATISTA TEIXEIRA²

¹Biólogos, estudantes de pós-graduação, Universidade de Brasília, Brasília - DF, e-mails: hugotgomes@hotmail.com, patricia.monah@gmail.com e raphael-botanicaunb@hotmail.com

²Pesquisadores, Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, Brasília - DF, e-mail: jonny.pereira@embrapa.br e joao.batista@embrapa.br

Resumo: A cafeicultura é uma atividade de grande expressão no cenário agroindustrial brasileiro. Os programas de melhoramento genético tem permitido disponibilizar variedades mais adaptadas, entretanto, a propagação convencional é ainda muito lenta e laboriosa. Diante disso, a embriogênese somática surge como um importante método de multiplicação clonal. O objetivo do trabalho foi avaliar a influência do uso de 2iP (2-isopenteniladenina) sobre a indução de calos embriogênicos em café, var. Catuaí Vermelho. Para tanto, explantes foliares com 1 cm² foram inoculados em meio básico de MS½, suplementado com 20 µM de 2,4-D, 9,84 µM de 2-iP e 4,92 µM de AIB onde foram mantidos por 30 dias. Posteriormente, foram transferidos para um meio com quatro concentrações de 2-iP (5, 10, 20 e 30 µM) por mais 4 meses. O delineamento foi o inteiramente casualizado, composto por 10 repetições por tratamento. Após o cultivo foi avaliada a percentagem de formação de calo embriogênico. Verificou-se que a concentração de 10,0 µM de 2-iP foi a que proporcionou a maior percentagem de formação de calos (87%). As concentrações de 20,0 e 30,0 µM não diferiram estatisticamente e apresentaram as menores percentagens de formação de calo (3%). Conclui-se que a concentração de 10,0 µM de 2-iP é a mais eficiente na formação de calo embriogênico em café, var. Catuaí vermelho

Palavra-chave: Embriogênese somática, calo embriogênico, clonagem.